

CMBH está solidária com as famílias das vítimas de Unaí

Assunto:**SOLIDARIEDADE**

No dia 28 de janeiro de 2004, três auditores fiscais e um motorista foram assassinados numa emboscada enquanto investigavam denúncias de trabalho escravo numa fazenda da região de Unaí (Minas Gerais).

Apesar da repercussão do caso na imprensa nacional e internacional, os nove acusados pelo crime ainda não foram julgados. Na segunda-feira, 26 de janeiro, às 15 horas, a Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH) realizará um ato de solidariedade às famílias das vítimas.

O evento contará com a presença das viúvas dos auditores assassinados. Participará também da cerimônia, o presidente da Associação dos Auditores Fiscais do Trabalho em Minas Gerais (AAFIT/MG) e vice-presidente do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho (SINAIT), José Augusto de Paula Freitas.

Segundo o ex-delegado Regional do Trabalho em Minas, Carlos Calazans, que estará presente, o apoio da presidente da Casa, Luzia Ferreira (PPS) é de extrema importância. "É louvável o ato de solidariedade da Câmara, junto aos auditores fiscais, para que o caso não seja esquecido e para pedirmos justiça", comenta. "Nos orgulha a posição da vereadora de lembrar do trágico episódio que ocorreu em Minas. Isso só tende a engrandecer a Câmara e o povo de Belo Horizonte. É o povo de Belo Horizonte pedindo justiça", acrescenta.

Brasília

Os auditores são responsáveis pela garantia dos direitos trabalhistas, por meio da fiscalização dos ambientes de trabalho. Indignados diante da impunidade, os familiares, colegas de trabalho e outras categorias estarão em Brasília, na quarta-feira, 28 de janeiro, para exigir do Supremo Tribunal Federal a aceleração das investigações e a punição dos culpados.

Informações na Superintendência de Comunicação Institucional (3555-1105/3555-1216).

Data publicação:

